

OLIMPIÁDA CIENTÍFICA DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO CEARÁ

CATEGORIA OCEF B - ENSINO MÉDIO

1ª FASE ON-LINE - 2026

QUESTÃO 1 (5 PONTOS)

As mulheres cada vez mais têm participado do mundo esportivo, seja nas mídias, na imprensa, como atletas profissionais, amadoras, torcedoras etc. Entretanto, conforme Costa (2005 *apud* Stahlberg, 2009, p. 145), “[...] a representação do feminino no meio do futebol ainda é associada a estereótipos como “charme” e “graça”. Para que seja aceitável, o futebol feminino também precisaria ser belo, não no sentido da destreza da técnica, mas na presença de corpos femininos formosos e apreciáveis do ponto de vista da masculinidade hegemônica.

Para garantir a inclusão das mulheres no mundo esportivo são necessárias levar em consideração algumas afirmativas. Assinale a alternativa INCORRETA:

- a) Não se deve tomar a condição de mulher como uma categoria homogênea, para que não se percam de vista os vários aspectos concernentes aos diferentes tipos de feminilidade e suas diversas demandas.
- b) A visão androcêntrica (dominante), como qualquer visão hegemônica, é internalizada e naturalizada, inclusive pelo objeto da opressão, no caso as mulheres.
- c) As mulheres encontram enormes empecilhos à sua participação no futebol, sendo alvo de preconceitos por parte de homens e mulheres, que julgam os interesses daquelas superficiais e efêmeros.
- d) O futebol é um rito de inversão onde se experimenta uma sensação de igualdade, em que as hierarquias são suspensas.
- e) Em geral as opiniões femininas não são respeitadas em círculos masculinos até que elas provem ser “merecedoras” da interlocução.

QUESTÃO 2 (1 PONTO)

Projeto Capoeira nas Escolas promove resgate e a valorização da cultura brasileira

Projeto, desenvolvido por equipes da Secretaria de Educação, é o maior do Brasil e tem impactado diretamente a vida de mais de seis mil alunos do Município.

Por Prefeitura Municipal de Campina Grande
25/09/2023 12h24 - Atualizado há 2 anos



Projeto acontece em parceria com a Prefeitura de Campina Grande e Secretaria da Educação — Foto: Codecôm / PMCG

A matéria acima que aborda um projeto de capoeira no âmbito escolar, cita que esta é mais do que uma simples dança ou arte marcial, sendo considerada uma das manifestações culturais mais importantes do Brasil. Ainda complementa que esta prática tem profundas raízes na história deste país. Essa forma única de expressão reúne movimentos acrobáticos, ritmos e tradições centenárias em um intrincado tecido de tradição afro-brasileira.

A partir deste contexto, escolha a opção INCORRETA:

- a) A capoeira é uma das manifestações culturais mais importantes do Brasil, reunindo dança, música, esporte e arte marcial em uma única prática.
- b) Suas raízes remontam ao período da escravidão, quando era utilizada como forma de resistência e expressão cultural, e hoje é reconhecida como Patrimônio Cultural da Humanidade pela UNESCO.
- c) A prática da capoeira desenvolve capacidades físicas, cognitivas e afetivas, estimulando consciência corporal, coordenação motora e crescimento pessoal.
- d) A capoeira é um agente de inclusão social, permitindo a participação de crianças e jovens, inclusive com deficiências visuais e intelectuais, por meio de interações sensoriais e coletivas.
- e) Esta prática é genuinamente nacional, não há evidências que fortaleçam a sua relação com outros continentes, como por exemplo as raízes africanas.

QUESTÃO 3 (8 PONTOS)

O conceito de interseccionalidade, cunhado pela jurista Kimberlé Crenshaw, ajuda-nos a compreender como diferentes formas de opressão (como o racismo, o sexismo e o classismo) não atuam de forma isolada, mas cruzam-se, criando obstáculos únicos para determinados grupos. No mundo da ginástica, isto torna-se evidente quando analisamos as trajetórias de atletas negras e mulheres. Enquanto a misoginia se manifesta no controle dos corpos femininos através da hipersexualização ou da desvalorização da dor da atleta (como no caso Larry Nassar), o racismo manifesta-se na imposição de padrões estéticos eurocêtricos. Quando estas duas forças se cruzam, surge o que chamamos de *misogynoir* (misoginia negra): atletas como Simone Biles ou Rebeca Andrade não são apenas julgadas pela sua performance técnica, mas muitas vezes enfrentam julgamentos sobre o seu cabelo, a sua musculatura (vista por alguns como menos feminina) ou o seu direito de priorizar a saúde mental.

No movimento contrário vemos a resistência das equipes que utilizam uniformes que cobrem o corpo e a ascensão de campeãs negras de diversos biótipos. Elas desafiam a ideia de que o desporto deve servir a um olhar único e provam que a excelência reside na diversidade e no respeito à cada indivíduo.

Analise as afirmações abaixo sobre a presença de racismo e misoginia no âmbito das ginásticas:

- I. () O caso da ginasta norte-americana Simone Biles, que frequentemente é alvo de críticas por sua aparência ou por sua confiança excessiva, é apontado por sociólogos do esporte como um exemplo de como atletas negras sofrem um escrutínio estético e comportamental mais rigoroso do que atletas brancas.
- II. () Na ginástica rítmica, o código de pontuação historicamente privilegiou o biotipo europeu (longilíneo e magro), o que dificultou durante décadas a ascensão de atletas negras e de corpos que não se encaixavam no padrão eurocêntrico de elegância.
- III. () O escândalo de Larry Nassar nos Estados Unidos revelou uma estrutura de misoginia institucional onde a palavra das atletas era silenciada e desacreditada em prol da manutenção do prestígio de treinadores e da federação nacional.
- IV. () Em 2021, a equipe alemã de ginástica artística feminina optou por usar macacões longos (*unitards*) em vez de collants cavados, como um protesto contra a sexualização do corpo feminino e o desconforto gerado pela misoginia no esporte.

V. () Casos de racismo são considerados inexistentes na ginástica brasileira contemporânea, dado que o país atingiu o status de democracia racial plena no âmbito das competições de alto rendimento, tendo como exemplo Daiane dos Santos e Rebeca Andrade. Esta última em plena ascensão e reconhecimento social de prestígio.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta de V (Verdadeiro) e F (Falso):

- a) V – V – V – V – V
- b) F – V – V – F – F
- c) V – V – V – V – F
- d) V – V – F – V – F
- e) F – F – V – V – V

QUESTÃO 4 (5 PONTOS)

A dança em cadeira de rodas, reconhecida pelo IPC (*International Paralympic Committee*), é uma modalidade esportiva e artística de elite que une rigor técnico com expressão corporal. A regulamentação internacional estrutura competições como a Combi (um parceiro usuário de cadeira de rodas e um parceiro andante), Duo (dois usuários de cadeira de rodas) e Single (atleta dança sozinho). O estilo Freestyle foca na criatividade e na quebra de paradigmas. A união do esporte com a arte transforma a cadeira em uma extensão do corpo, permitindo que a pessoa com deficiência redescubra sua expressão e supere barreiras, integrando passos de dança de salão, como samba e valsa, com o manejo preciso da cadeira.

Considerando as informações técnicas e os pilares da dança artística adaptada apresentados no texto, assinale a opção que apresenta uma afirmação INCORRETA:

- a) A modalidade transcende a dimensão puramente biológica da reabilitação ao incorporar elementos da indústria cultural e do espetáculo, como o ritmo, a musicalidade e o carisma.
- b) A categoria Combi é caracterizada pela interação motora entre um dançarino cadeirante e um parceiro andante, exigindo harmonia entre diferentes formas de locomoção.
- c) O reconhecimento da dança em cadeira de rodas pelo Comitê Paralímpico Internacional (*International Paralympic Committee*-IPC) reforça seu status de esporte de alto rendimento, submetido a regras de avaliação técnica e postura.
- d) No estilo Freestyle, a subjetividade e a composição coreográfica perdem importância para o manejo técnico rígido da cadeira, que é o único critério de avaliação internacional.
- e) A prática da dança adaptada promove uma ressignificação da cadeira de rodas, que deixa de ser vista como um limitador para ser compreendida como um elemento estético do movimento.

QUESTÃO 5 (5 PONTOS)



CEARÁ

Fortaleza se consolida como polo de corrida de rua e amplia a prática saudável

Maratona de Fortaleza com 10 mil inscritos marca os 300 anos da cidade e expande o turismo esportivo

Agência de Conteúdo DN | 18 de Abril de 2026

Fonte: FORTALEZA se consolida como polo de corrida de rua e amplia a prática saudável. **Diário do Nordeste**, Fortaleza, 8 abr. 2026. Ceará. Disponível em: <https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/ceara/fortaleza-se-consolida-como-polo-de-corrida-de-rua-e-amplia-a-pratica-saudavel-1.3755660>. Acesso em: 18 jun. 2026.

A Maratona Internacional de Fortaleza, com 10 mil inscritos, celebra os 300 anos da cidade e a consolida

como polo nacional da modalidade. O evento reflete a mudança no estilo de vida local, unindo saúde e ocupação urbana em orlas e parques. Segundo o Diário do Nordeste (2026), esse crescimento amplia o calendário esportivo, fomenta o turismo e projeta a capital cearense no cenário internacional das corridas de rua.

Considere as seguintes afirmações:

I - A Maratona Internacional de Fortaleza reforça o protagonismo da cidade no cenário nacional da corrida de rua.

II - O evento reúne 10 mil inscritos e integra as celebrações pelos 300 anos de Fortaleza.

III - A corrida valoriza o esporte, a saúde e a ocupação dos espaços urbanos, envolvendo orlas, avenidas e parques.

IV - O crescimento da modalidade reflete uma mudança no estilo de vida dos fortalezenses e amplia o calendário esportivo local.

V - A realização de provas de grande porte fortalece o turismo esportivo e amplia a visibilidade internacional da capital cearense.

A partir destas afirmações sobre o contexto reportado no jornal acima, marque a alternativa verdadeira:

- a) I, II, IV e V estão corretas
- b) I, III, IV e V estão corretas
- c) III, IV e V estão corretas
- d) I, II, III e IV estão corretas
- e) Todas as alternativas estão corretas.

QUESTÃO 6 (1 PONTO)

Segundo Neira e Nunes (2014, p. 92), “[...] em uma perspectiva crítica [...] as práticas escolares de Educação Física valorizam diversas produções culturais no tempo e no espaço (da família, do bairro, da cidade, do estado, do país e a internacional), bem como suas diversas formas de manifestação (esporte, brincadeira, dança, luta, ginástica, artes circenses e outras formas de expressão corporal). Além de investigar os diversos significados construídos por essas culturas, a Educação Física na visão crítica, possibilita a construção de novos significados culturais para a comunidade que as estudam”.

Nesse sentido, caberia à Educação Física, EXCETO:

- a) Descrever as diversas formas do conhecimento como resultado de um processo de construção social.
- b) Tratar o conhecimento como resultado de um processo de criação e interpretação social.
- c) Desenvolver o conhecimento de maneira horizontal, sem que as relações de poder sejam questionadas.
- d) Abordar as formas de conhecimento como resultado de aparatos – discursos, práticas, instituições, instrumentos, paradigmas – que fizeram com que fossem construídas como tais.
- e) Enfatizar o caráter construtivo e interpretativo do conhecimento.

QUESTÃO 7 (8 PONTOS)

O passinho é caracterizado por sequências de rápidos movimentos com os pés, que são facilitados por rápidos movimentos com a cintura. O passinho mistura elementos de break e funk com ritmos tradicionais do Brasil, como o samba, frevo e capoeira. Uma das assinaturas do passinho é o olhar fixo do dançarino para os seus pés. Frequentemente confundido com olhar para o chão, algo inaceitável no mundo da dança clássica. Esse aspecto não é um sinal de amadorismo, mas sim um estilo. O objetivo do passinho não é imitar, mas sim reinventar. Essa divertida competição é a força criativa que conduz a contínua evolução do passinho.

A partir da análise das características técnicas e sociais do passinho apresentadas no texto, analise as seguintes asserções e a relação proposta entre elas:

I. O passinho pode ser classificado como uma prática de alta complexidade motora que desenvolve a agilidade e a consciência corporal, desafiando padrões estéticos eurocêntricos da dança clássica.

PORQUE

II. A técnica de execução, que prioriza o olhar para os pés e a dissociação de movimentos pélvicos, foca na autovigilância do gesto motor e na valorização dos membros inferiores como protagonistas da expressão cultural periférica.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta:

- a) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- b) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- c) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- d) A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma verdadeira.
- e) As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 8 (8 PONTOS)

Boxe 1.1	Componentes da aptidão física relacionados à saúde e à habilidade.
Componentes da aptidão física relacionados à saúde	
• Resistência cardiorrespiratória: habilidade dos sistemas circulatório e respiratório de fornecer oxigênio durante atividade física sustentada • Composição corporal: as quantidades relativas de músculo esquelético, gordura, osso e outras partes vitais do corpo • Força muscular esquelética: capacidade do músculo esquelético exercer força • Resistência muscular esquelética: capacidade do músculo esquelético continuar a contrair sem fadiga • Flexibilidade: a amplitude de movimento disponível em uma articulação.	
Componentes da aptidão física relacionados à habilidade	
• Agilidade: capacidade de mudar a posição do corpo no espaço com velocidade e precisão • Coordenação: capacidade de usar os sentidos, como visão e audição, simultaneamente a outras partes do corpo, na execução de tarefas de maneira suave e precisa • Equilíbrio: manutenção da estabilidade enquanto se está parado ou em movimento • Potência: capacidade ou taxa em que se pode realizar determinado trabalho • Tempo de reação: tempo decorrido entre o estímulo e o início da reação a ele • Velocidade: capacidade de realizar um movimento em um curto período.	

Fonte: AMERICAN COLLEGE OF SPORTS MEDICINE (ACSM). Diretrizes do ACSM para os testes de esforço e sua prescrição. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

De acordo com as *Diretrizes do Colégio Americano de Medicina do Esporte* a atividade física (AF) abrange qualquer movimento corporal que eleve o gasto energético acima do repouso. Já o exercício físico é uma subcategoria da AF, caracterizada por ser planejada e repetitiva, focando na melhoria da aptidão física. Esta, por sua vez, é o conjunto de atributos que permitem realizar tarefas diárias e exercícios, dividindo-se entre componentes de saúde e de habilidade que, integrados, devem guiar a prescrição de treinos para diversas populações (Liguori, Gary *et al.*, 2023).

Considerando as informações acima que descreve os componentes da aptidão física e suas definições, avalie as seguintes afirmações:

I - Todos os componentes da aptidão física relacionada à saúde repercutem em melhores condições funcionais e qualidade de vida.

II - A flexibilidade é uma variável importante para a saúde.

III - A agilidade deve ser a base da realização de todos os exercícios relacionados à saúde.

IV - A velocidade é necessária para diversos esportes, por aumentar a amplitude dos movimentos.

V - O treinamento aeróbico com considerável sobrecarga cardiovascular gera adaptações na resistência cardiorrespiratórias.

Escolha a alternativa que indica apenas afirmações verdadeiras a partir do boxe acima:

- a) I, II, III, IV e V
- b) I, II, III e IV
- c) II, III, IV e V
- d) I, II e V
- e) I, III e IV

QUESTÃO 9 (8 PONTOS)

“Alucinar-se”, “explodir de prazer”, realizar um esforço além das próprias forças, apesar da exaustão, da fome, do frio, da indecisão ou do medo, não ceder à atração irresistível de relaxar, sentir, enfim, o mundo chocar-se contra si, tocá-lo com as mãos, com todo o corpo, tornam-se necessidades interiores para grande número de ocidentais. Surgem provas de todo tipo, cujo fio condutor se encontra nos esforços que exigem e na eventualidade do acidente que provocam. Atravessar os mares a nado, a remo, em prancha a vela, sobre “esquis” com equipamento de sobrevivência e reboque; descer rios de bote, de canoa, de caiaque, se possível em lugares inacessíveis, com corredeiras e quedas que apimentam a ação e consolidam o grupo; percorrer os desertos a pé, em ultraleve, de automóvel, a cavalo, de motocicleta, de caminhão, até mesmo de bicicleta adaptada; subir ao topo de montanhas de vários modos, em equipes de aventura organizada, solitariamente, sem luvas, com ou sem oxigênio, em todas as estações do ano, cientes, no entanto, de que o inverno oferece o melhor rendimento simbólico, sobretudo quando se trata de uma face norte; fazer escaladas sucessivas no mais curto tempo; subir até o topo de uma montanha para de lá se lançar em parapente, em asa-delta, em esquí radical, em monoesqui, em prancha de surfe (Le Breton, 2009, p. 88).

A participação nas práticas corporais de aventura tem crescido em todo o mundo, trazendo como resultados as afirmações dispostas abaixo, EXCETO:

- a) Paralelamente ao crescimento exposto, o número de vítimas ou de feridos socorridos na montanha ou no mar não para de crescer.
- b) Essas atividades deliberadas são reivindicadas por seus adeptos como uma maneira de reencontrar o sabor da vida em uma sociedade por demais segura.
- c) Diante das técnicas modernas, a certeza é uma garantia do valor de uma aventura.
- d) Os acontecimentos imprevisíveis do meio em que o iniciado exerce sua inteligência e sua resistência alimentam a intensidade de estar lá.
- e) A incerteza procurada nunca é algo às cegas, deve manter-se permanentemente na esfera de controle de que o indivíduo se sente capaz.

QUESTÃO 10 (8 PONTOS)

Em seu livro *A miséria da Educação Física* o professor Francisco Maurí de Carvalho Freitas contrapõe o conceito de Homo sportivus – filho de uma visão de mundo “simplista e ingênua [...] que reduz o homem ao seu aspecto meramente biológico” – ao de Homo famintus, “seu oposto, sua antítese”, fruto de condições sociais adversas. No processo desrespeitoso “de “ordenação social” insere-se o Homo sportivus “como um protótipo indispensável à exploração capitalista, um verdadeiro robustus erectus que, por não possuir uma consciência filosófica, um pensar dialético, é incapaz de questionar a sociedade equívoca em que vive, portando-se como um mecanismo meramente biológico, reduzido, ratificador por omissão” (p. 48). Para o autor, somente uma práxis revolucionária favorecerá o desenvolvimento multifacetário dos seres humanos, através da difusão graduada e continuada de suas capacidades motoras e cognitivas.

Assinale as afirmativas abaixo em verdadeiras (V) ou falsas (F).

- () A aula de Educação Física baseada numa práxis revolucionária favorece a passagem do saber ao compreender, ao sentir e vice-versa, do olhar ao perceber e ao compreender a realidade objetiva.
- () As aulas de Educação Física não têm a função de questionar os valores hegemonicamente presentes na sociedade, e as mudanças culturais se dão em processos históricos mais amplos e independentemente das condições efetivas vivenciadas nas salas de aula.
- () A Educação Física por ser uma instituição de socialização, de transmissão de cultura e códigos morais deve provocar os seus estudantes a compreender e conhecer na intimidade os elementos intervenientes ou determinantes de sua condição histórica.
- () As aulas de Educação Física longe de serem ou de reproduzirem mecanicamente a sociedade, devem propiciar condições de reflexões críticas, por meio de jogos, esportes, danças, ginásticas e outras manifestações da cultura corporal de movimento.
- () A questão fundamental da Educação Física, como fenômeno cultural, dando-se nas relações sociais concretas, é como participar ativamente na transformação dos seres humanos, para que assumam consciência de si e de seu papel histórico.

Marque o item que possui a sequência CORRETA.

- a) VVVVV
- b) VVVFV
- c) VFVVV
- d) VVFVV
- e) VFFVV

QUESTÃO 11 (1 PONTO)

Entre os Xavantes, a corrida com tora (chamada de *Uiwed*) está associada a rituais, assim como ocorre entre os povos Apinajé e Krahô. Algumas dessas práticas, que envolvem força e resistência, possuem explicações mitológicas e servem como meios de interação entre o mundo dos espíritos e o mundo real. Tais manifestações revelam um estado corporal de intimidade ecológica, onde adornos, pinturas e movimentos celebram a memória coletiva.

Fonte: PEREIRA, Arliene Stephanie Menezes. Práticas corporais indígenas: jogos, brincadeiras e lutas para a implementação da Lei nº 11.645/08 na Educação Física escolar. Fortaleza: Aliás, 2021.

No contexto da Educação Física escolar e da Lei nº 11.645/08, práticas como a corrida com tora e as lutas indígenas devem ser compreendidas como:

- a) Atividades puramente competitivas que visam selecionar os indivíduos mais fortes da comunidade escolar.
- b) Elementos da cultura corporal de movimento que integram dimensões estéticas, éticas e mitológicas.
- c) Exercícios de ginástica de condicionamento físico desvinculados de significados sociais ou históricos.
- d) Manifestações folclóricas que não possuem validade pedagógica para o desenvolvimento de competências motoras.
- e) Sobrevivências de um passado pré-histórico que devem ser modernizadas para se tornarem esportes de alto rendimento.

QUESTÃO 12 (1 PONTO)

“A inclusão é o maior pleonasmo da educação. Ou ela é inclusiva ou ela é qualquer coisa, menos educação”. É assim, de forma contundente, que a professora bacharel e licenciada em Letras - Português e Espanhol pela Universidade de São Paulo (USP), especialista em neurociência e comportamento, doutoranda em Educação e fundadora da ONG Reinventando a Educação, Irene Reis dos Santos, aborda a chamada educação inclusiva. Para ela, se os processos educacionais excluem alunos, pais, professores, gestores ou qualquer outro integrante da comunidade, e não contemplam as diversidades de experiências, condições e corpos, sendo atento às

questões de raça, gênero, etnia, renda, orientação sexual, neurodivergências, deficiências, a finalidade educacional não se cumpre.

EDUCAÇÃO inclusiva é o maior pleonasmo, diz especialista ao defender escolas que acolhem diversidade. Diário do Nordeste, Fortaleza, 25 abr. 2024. Disponível em: <https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/ceara/educacao-inclusiva-e-o-maior-pleonasmo-diz-especialista-ao-defender-escolas-que-acolhem-diversidade-1.3506093>. Acesso em: 25 maio 2026.

Segundo a professora Irene Reis dos Santos, “a inclusão é o maior pleonasmo da educação. Ou ela é inclusiva ou ela é qualquer coisa, menos educação”. Com base nessa afirmação e no conceito de inclusão nas aulas de Educação Física, é correto afirmar:

- a) A inclusão nas aulas de Educação Física se restringe à presença de alunos com deficiência em quadra, sem necessidade de adaptar regras, materiais ou objetivos pedagógicos.
- b) Para que a finalidade educacional se cumpra, as aulas de Educação Física devem contemplar as diversidades de experiências, condições e corpos, sendo atentas às questões de raça, gênero, etnia, orientação sexual, neurodivergências e deficiências.
- c) O professor de Educação Física cumpre o papel inclusivo quando separa os alunos por nível de habilidade, garantindo que apenas os mais aptos participem das demais atividades.
- d) A inclusão é um tema exclusivo da gestão escolar e das famílias, não cabendo ao professor de Educação Física intervir nos processos de exclusão que ocorrem durante as aulas.
- e) Processos educacionais que não contemplam a diversidade ainda podem ser considerados educativos, desde que garantam o ensino dos conteúdos técnicos das modalidades esportivas.

QUESTÃO 13 (5 PONTOS)

"O samba é rodando, a capoeira é rodando, o reggae é rodando, a gira é rodando, tudo nosso é na circularidade." (Antônio Bispo dos Santos).

Fonte: @projetomuvuca (Página do Instagram).

Antônio Bispo dos Santos, conhecido como Nêgo Bispo (1959–2023), foi um dos maiores intelectuais contemporâneos do Brasil. Lavrador, poeta e mestre quilombola do Quilombo Saco-Curtume (PI), ele subverteu a lógica acadêmica tradicional ao formular teorias a partir da vivência prática na terra. Sua obra, como o livro *Colonização, Quilombos: modos e significados*, introduziu conceitos fundamentais como a contracolonialidade, que não busca apenas descolonizar (limpar o que foi imposto), mas reafirmar os modos de vida próprios que nunca foram colonizados, baseados na circularidade e na confluência. A filosofia de Nêgo Bispo propõe o conceito de contracolonialidade como uma forma de resistência e afirmação. Para ele, as comunidades quilombolas e os povos indígenas são povos da circularidade. Ao contrário do pensamento colonial, que é linear (focado em começo, meio e fim; produção e descarte), a circularidade quilombola pressupõe que nós somos o começo, o meio e o fim. Nas danças negras e rituais, o círculo não é apenas uma formação geométrica, mas uma tecnologia de partilha, onde o saber gira e todos se tornam mestres e aprendizes simultaneamente.

Considerando o conceito de circularidade e contracolonialidade proposto por Nêgo Bispo, a organização das danças negras e práticas corporais em formato de roda (como no samba, na capoeira e no jongo) representa uma estratégia política e pedagógica que:

- a) Objetiva a padronização dos movimentos para facilitar a exportação cultural e o entretenimento turístico.
- b) Reproduz a lógica linear do progresso, buscando a evolução técnica constante dos participantes.
- c) Estabelece uma hierarquia rígida onde o centro da roda detém o poder absoluto sobre os demais.
- d) Manifesta uma cosmovisão que prioriza o compartilhamento, a ancestralidade e a manutenção de modos de vida que resistem à lógica da expropriação colonial.
- e) Serve como formas de manifestações contracoloniais, com cosmo percepções desprovidas de conotações espirituais ou filosóficas.

QUESTÃO 14 (1 PONTO)

O estudo de Cecchetto e colaboradores repercute o histórico do uso de substâncias anabolizantes e propicia o resgate da imagem abaixo. O cenário do uso de drogas anabolizantes, desde um longo tempo gera bastante discussão e um alto grau de preocupação nas autoridades, incluindo a compra irregular e os efeitos adversos gerados. O uso de esteroides anabolizantes entre praticantes de musculação revela-se uma prática recorrente, motivada pela busca do corpo ideal mesmo diante dos riscos conhecidos. Nesse cenário, torna-se imprescindível ampliar as pesquisas sobre o tema, a fim de compreender sua extensão em diferentes contextos e subsidiar futuras investigações que alertem para os perigos do uso indiscriminado de esteroides anabolizantes (Oliveira; Cavalcante Neto, 2018).

Figura 1 - Caricaturas do *Doping* (I)



Fonte: Hormônio de Crescimento GH=
O Anabolizante da Moda. Ano 4, n.35, p.46

Considerando o preâmbulo acima, escolha a alternativa CORRETA.

- a) O uso recreacional de esteroides anabolizantes pode trazer diversos riscos à saúde, incluindo modificações cardiovasculares.
- b) Não há risco no uso de substâncias ilícitas para o aumento de força e hipertrofia muscular.
- c) A busca pelo uso de esteroides anabolizantes não tem relação com a prática do exercício.
- d) Os riscos são conhecidos, entretanto, pessoas que praticam exercícios não são afetadas.
- e) A busca por estética parece afetar o uso, no entanto não impulsiona em nada o uso dessas substâncias.

QUESTÃO 15 (5 PONTOS)

Em 2024, a cantora Anitta lançou o videoclipe da música Aceita, no qual utiliza uma estética em preto e branco para retratar rituais do Candomblé, religião da qual é praticante. A obra gerou intensos debates: de um lado, a celebração pela visibilidade de uma cultura frequentemente marginalizada; de outro, uma onda de intolerância religiosa e críticas sobre a espetacularização do sagrado. Na Educação Física e nas Artes, esse episódio permite analisar como elementos das danças de matriz africana, como o transe, a gestualidade dos Orixás e o ritmo dos atabaques são ressignificados quando saem do terreiro e entram na indústria do entretenimento global.

Relacione as manifestações culturais e artísticas da Coluna A com suas características e contextos de influência na Coluna B.

Coluna A

- (1) Maracatu Cearense
- (2) Clipe Aceita (Anitta)
- (3) Maracatu de Nação
- (4) Samba de Roda do Recôncavo Baiano

Coluna B

- () Preservação do Baque Virado e das Calungas, com forte ligação institucional aos terreiros de Candomblé.
- () Caracterizado pela cadência lenta e o uso do pó de grafite (corpo pintado), celebrando a ancestralidade negra no contexto do Carnaval local.
- () Uso da estética do Candomblé em suporte audiovisual para o mercado pop, provocando debates sobre intolerância e representatividade.
- () Dança de celebração e domínio público, cujos movimentos de quadril e pés (umbigada) derivam diretamente dos ritos de fertilidade e sociabilidade afro-brasileira.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência CORRETA:

- a) 3 – 1 – 2 – 4
- b) 1 – 3 – 4 – 2
- c) 3 – 2 – 1 – 4
- d) 4 – 1 – 2 – 3
- e) 1 – 2 – 3 – 4

QUESTÃO 16 (8 PONTOS)



MIGRAÇÕES EM DEBATE - 02/01/2025

COMPARTILHE



Esporte e Migração: algumas reflexões iniciais

Marci Jean Pereira Santana - Analista de Pesquisa

Fonte: SANTANA, Marci Jean Pereira. Esporte e Migração: algumas reflexões iniciais. In: MUSEU DA IMIGRAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO. Migrações em Debate. São Paulo, 2 jan. 2025.

Durante os Jogos Olímpicos e Paralímpicos de Paris, realizados em 2024, a Equipe de Refugiados conquistou suas primeiras medalhas na história. Em texto publicado no site do Museu da Imigração, do Governo do Estado de São Paulo, o analista de pesquisa Marci Jean Pereira Santana reflete sobre as seguintes questões

atreladas ao tema: como a questão dos deslocamentos se relaciona com o esporte? Ao visualizarmos uma equipe formada por pessoas deslocadas forçadamente em um evento esportivo dessa magnitude, quais reflexões podemos fazer para entender o tema migratório, o esporte e a junção de ambos? “Conforme se pode notar, o esporte na sua dimensão política na arena internacional, é capaz de se tornar um transmissor de ideias e ideologias, com forte apelo e impacto social”, diz o autor. Isso pode ser visto com a inclusão cada vez abrangente das mulheres e de grupos mais vulneráveis nas competições. Além disso, os estudos apontam que o fluxo de migração por conta do esporte tem como seus principais motivadores o sonho de ascensão econômica e a participação em campeonatos mais competitivos, possibilitando um melhor desenvolvimento profissional. O tema é complexo, vejamos em relação a equipe de refugiados, ao mesmo tempo que passa uma mensagem positiva sobre o tema reforça o estigma sobre os imigrantes. Veja o exemplo do pugilista homossexual que quase foi deportado de volta ao seu país de origem, onde a homossexualidade é punida com a morte. Seguindo o texto da matéria o autor conclui, complexificando ainda mais o debate: “em que medida o esporte e as instituições ligadas a ele estão pensando sobre o movimento migratório? Em que medida o soft power que o esporte se constitui, está a serviço de deslocados - forçados ou não? Infelizmente na pesquisa para esse texto, não encontramos exemplos que demonstrem ações de instituições ligadas ao esporte que tratam do tema migratório. Inclusive há o apontamento de que a Educação Física escolar, apresenta ainda discussões rasas sobre o tema”.

Com base no texto acima marque o item INCORRETO:

- a) Para pensar a conexão do esporte com as migrações internacionais, é importante tratá-lo na sua dimensão política, que se desenrola dentro de uma arena internacional.
- b) Com o intuito de fortalecer a promoção do respeito à diversidade e do direito à diferença as equipes nacionais devem evitar a inclusão de migrantes, fortalecendo a política de criação de equipes específicas de refugiados.
- c) O esporte é organizado: é uma indústria, é um negócio, dinheiro, interesse velado: é resultado e transmissor de ideologia, de prestígio, de status, de nacionalismo, de internacionalismo, de diplomacia e de guerra.
- d) Por motivações pessoais e profissionais, os deslocamentos de atletas perante o esporte demonstram a criação de outras relações com as fronteiras entre países, principalmente ao desejarem uma melhor renda ou desenvolvimento profissional.
- e) Apesar de passar uma mensagem de superação e do potencial de integração social a partir do esporte, há também uma crítica latente a iniciativa de formação de equipes compostas apenas por refugiados. Considera-se que um time formado por refugiados reforça o estigma desses indivíduos em uma situação de limbo, sem pertencimento a uma nação, ou seja, sem representar nem o país de origem, nem o de acolhimento.

QUESTÃO 17 (8 PONTOS)

Nos últimos anos, a Capoeira tem se expandido de forma significativa, sendo praticada em diferentes espaços da sociedade, como escolas, academias, universidades, clubes, centros comunitários e projetos sociais. O jogo da capoeira no contexto antropológico e biomecânico possui centenas de variações de movimentos dinâmicos que fazem parte da cultura nacional.

Análise as opções abaixo e escolha a alternativa que indica apenas movimentos inerentes a Capoeira:

- a) Queda pelo quadril, movimento base (Ginga) e chave de ombro
- b) O movimento base (Ginga), movimentos de ataque (Golpes) e movimentos de defesa e esquivas.
- c) Queda pelo quadril, movimento base (Ginga) e movimentos de defesa e esquivas.
- d) Montada – posição dominante sobre o adversário, queda pelo quadril e movimento base (Ginga)
- e) Mata-leão, triângulo e movimentos de defesa e esquivas.

QUESTÃO 18 (5 PONTOS)



Fonte: JUAZEIRO DO NORTE. Prefeitura Municipal. Notícias. Juazeiro do Norte, 19 junho 2023. Disponível em: <https://www.juazeirodonorte.ce.gov.br/informa.php?id=28123>. Acesso em: 28 mai. 2026.

A Secretaria de Esporte e Juventude de Juazeiro (SEJUV) junto com a Secretaria de Educação (SEDUC) apoiam a realização do I Festival de Badminton Juazeirense e II Etapa do Circuito Cearense de Badminton e Parabadminton, evento organizado pelo Circuito Cearense de Badminton e Parabadminton e a Federação de Badminton do Estado do Ceará (FEBACE). O evento esportivo acontece de 23 a 25 de junho, no Ginásio Poliesportivo. As inscrições são gratuitas e abertas ao público de todas as faixas etárias, e podem ser realizadas na SEJUV até o próximo dia 25. Os documentos necessários para se inscrever são RG, Comprovante de Residência, de Juazeiro, e 1kg de alimento.

O Badminton é um esporte olímpico praticado com uma raquete e uma peteca e tem como objetivo acertar o solo ou o corpo do adversário, do outro lado da rede. É considerado o esporte de raquete mais rápido do mundo com a peteca atingindo velocidade de até 450km por hora.

De acordo com Hyan Maro, presidente da Federação de Badminton do Estado do Ceará (FEBACE), "o intuito do evento é trazer a modalidade para a região do Cariri, fazendo com que venha a se tornar uma prática mais efetiva."

Sobre as regras e características da prática do badminton, é correto afirmar que:

- a) A partida é vencida quando um jogador acerta o corpo do adversário com a peteca, conforme descrito no texto. Por ser o esporte de raquete mais rápido do mundo, não há necessidade de arbitragem durante o I Festival de Badminton Juazeirense.
- b) O objetivo principal do jogo é fazer a peteca tocar o solo da quadra adversária, passando por cima da rede. A pontuação ocorre em sets de 21 pontos e a peteca pode atingir altas velocidades, sendo considerada a mais rápida entre os esportes de raquete.
- c) O badminton e o parabadminton utilizam a mesma quadra e as mesmas regras, sem adaptações. Por isso, no evento de Juazeiro, todos os atletas competem juntos na II Etapa do Circuito Cearense, independente da categoria.
- d) Como a peteca atinge 450km/h, a prática do badminton é proibida em ginásios poliesportivos como o citado no texto, sendo permitida apenas em quadras abertas para evitar acidentes com a estrutura do teto.

e) A raquete de badminton é igual à de tênis de campo. A única diferença entre os esportes, segundo o texto, é que no badminton se usa peteca em vez de bola, mas o tamanho da quadra e a altura da rede são idênticos.

QUESTÃO 19 (1 PONTO)

Na comunidade Calon, o brincar transcende a mera recreação, constituindo-se como um poderoso mecanismo de socialização étnica, transmissão cultural e preparação para a vida adulta. As brincadeiras são pedagogias nativas que ensinam valores e normas comunitárias. Observa-se também um processo de ressignificação lúdica, no qual brincadeiras da sociedade não-cigana (*juron*), como esconde-esconde, são apropriadas e transformadas. A prática conhecida como "Acusado" ganha novos significados, incorporando a língua Chibi (Caló) como elemento de proteção e resistência, reforçando a coesão grupal e a identidade étnica. A análise à luz da Praxiologia Motriz de Pierre Parlebas revela que, embora a lógica interna (estrutura) desses jogos possa ser similar à de práticas não-ciganas, sua lógica externa (significado cultural) é radicalmente distinta. No esconde-esconde transformado em "Acusado", o ato de chutar a lata e reverter a perseguição incorpora, no cerne da brincadeira, valores fundamentais de liberdade, autonomia individual e desafio a uma autoridade imposta. É nessa intersecção que se constrói a força simbólica do brincar cigano: ao mesmo tempo em que preserva a tradição, ele reinventa o cotidiano.

Fonte: SOUSA, A. T. G. Ciganidades, seus jogos e brincadeiras no Brasil. Sousa/PB: IFPB, 2025 (adaptado).

No contexto da Educação Física e da análise das manifestações da cultura corporal dos povos tradicionais, a diferenciação entre a estrutura das regras do jogo (lógica interna) e o seu contexto sociocultural (lógica externa) demonstra que o lúdico na infância Calon atua como:

- a) Uma reprodução idêntica de práticas globais que visa à homogeneização e à assimilação cultural pelas crianças ciganas.
- b) Um instrumento de lazer alienado que desconsidera as tensões históricas vividas pelo grupo diante da sociedade não-cigana.
- c) Um espaço de tradução e resistência cultural no qual o significado motor é ressignificado por valores de autonomia e identidade.
- d) Uma atividade estritamente motora cujo principal objetivo pedagógico é o desenvolvimento de valências físicas e biológicas.
- e) Um mecanismo de segregação comunitária que impede a compreensão de regras e estruturas sociais externas ao acampamento.

QUESTÃO 20 (8 PONTOS)

A inclusão das atividades circenses na Educação Física escolar vai além do mero desenvolvimento de capacidades físicas como o equilíbrio ou a agilidade. O circo, enquanto manifestação da cultura corporal, introduz uma dimensão estética e expressiva que rompe com a lógica tradicional do desporto de rendimento. Nas aulas, a manipulação de objetos (malabares), as acrobacias e as encenações cômicas (clown) operam como linguagens integradoras. Contudo, docentes universitários apontam que a fragmentação na formação inicial e a escassez de materiais específicos ainda limitam a consolidação desse conteúdo nas propostas curriculares das escolas básicas brasileiras.

Fonte: FRANCO, M. S. L.; XAVIER JUNIOR, J. F.; MOURA, D. L. Percepções dos docentes das universidades públicas sobre a disciplina atividades circenses. Revista Cocar, v. 19, n. 37, 2023 (adaptado).

O circo ensina a solidariedade e a confiança mútua. Quando um aluno atua como "portô" (sustentação) e outro como "volante" (quem sobe) em uma acrobacia coletiva, a responsabilidade pelo corpo do outro passa a ser o eixo central da ação. Não há espaço para a exclusão baseada na performance técnica idealizada; cada biótipo e cada limitação individual encontram uma função e um significado dentro da lona ou da quadra escolar. Trata-se de uma pedagogia do afeto e da superação partilhada.

Fonte: BORTOLETO, M. A. C. Introdução à pedagogia das atividades circenses. Jundiaí: Fontoura, 2011 (adaptado).

Considerando a tematização das atividades circenses no componente curricular de Educação Física, a relevância pedagógica desse conteúdo fundamenta-se na:

- a) Padronização de gestos técnicos voltados à seleção de talentos e a indústria do entretenimento.
- b) Superação de modelos competitivos por meio de práticas inclusivas que valorizam a estética, a cooperação e a expressividade.
- c) Substituição dos desportos coletivos e de atividades rítmicas e expressivas por atividades de menor risco biológico e maior controle disciplinar.
- d) Ênfase no treino de valências físicas isoladas, com o objetivo de equiparar o rendimento dos estudantes ao de alto nível para que os estudantes se tornem pessoas não sedentárias, sendo característica básica do componente curricular de Educação Física.
- e) Restrição da prática a dinâmicas lúdicas espontâneas, dispensando o planejamento pedagógico e focando no conhecimento prévio dos discentes.